

REQUERIMENTO N° , DE 2016

Requeiro, nos termos do Art. 93, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública nesta Comissão de Serviços de Infraestrutura – CI, para debater a situação atual do sistema Eletrobrás.

Para tanto, convidamos as seguintes autoridades:

1. Presidente da Eletrobras;
2. Representante da Aneel;
3. Ministro de Minas e Energia;
4. Presidente da Eletronorte;
5. Representante da Federação Nacional dos Urbanitários - FNU;
6. Representantes das Empresas Distribuidoras Federalizadas

JUSTIFICAÇÃO

A Eletrobras é a maior empresa de energia da América Latina e suas empresas representam o maior *player* empresarial do Setor Elétrico Brasileiro, responsáveis direta ou indiretamente por mais de 37% da energia elétrica gerada e cerca de 50% de toda a transmissão de energia do país, além de 10% do mercado consumidor de distribuição. Para cumprir o seu importante papel no setor elétrico a Eletrobras conta com as subsidiárias Chesf, Furnas, Eletrosul, Eletronorte, Eletronuclear, CGTEE, Amazonas GT, Itaipu Binacional, realiza pesquisas tecnológicas através do CEPEL, e atua na distribuição nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Piauí, Alagoas e Goiás, além de cotas com participações em diversas empresas do setor, com destaque para as SPE's de Belo Monte, Jirau, Santo Antônio, Tele Pires, e uma infinidade de empresas de transmissão. A Eletrobras foi responsável por levar energia elétrica a milhões de brasileiros por meio do programa Luz para Todos.



A Eletrobras possui empresas com décadas de experiência na operação no setor elétrico nacional, controla empresas de distribuição de energia elétrica que operam em regiões estratégicas para o país, conta com um quadro de funcionários extremamente qualificado, experiente e com conhecimento acumulado que foram construídos ao longo de muitos anos e com pesados investimentos em treinamento e desenvolvimento institucional. Realizou, em 2013 e 2014, um Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), onde saíram mais de 5 mil empregados, o equivalente a 25% da força total de trabalho.

A Eletrobras e suas empresas vêm passando por mais um processo de reestruturação interna, conforme amplamente divulgado pela mídia e pelo Presidente Wilson Ferreira Junior, tendo como foco principal a redução do quadro de funcionários, o que pode colocar em risco a segurança da continuidade da capacidade técnica-operacional do sistema. Não há conhecimento da existência, no âmbito da Eletrobras e suas empresas, de um consistente plano de gestão do capital intelectual, que busque garantir o adequado repasse do conhecimento daqueles profissionais que estão prestes a aposentar aos que permanecerão na empresa de modo a conferir tranquilidade aos gestores da empresa e da sociedade.

Setores estão preocupados de que a atual política de gestão de pessoas possa desamparar a continuidade dos importantes trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e técnicos do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL, vinculado a Eletrobras, apesar de prestar excelentes serviços ao desenvolvimento do Setor Elétrico.

A Eletrobras ainda é a entidade que mais se destaca na alavancagem dos empreendimentos estruturantes de geração e transmissão de energia elétrica, indispensáveis neste momento de retomada do crescimento econômico e conseqüente crescimento do consumo de energia elétrica.

Sala das Comissões,

Senador **HÉLIO JOSÉ**

